

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo TV Correio da Manhã



Governo pretendia convênio com creches

## Dívidas impedem propostas do governo

Uma das propostas apresentadas por Hingo Hammes durante as eleições em 2024, foi a possibilidade de firmar convênios com creches particulares, a fim de diminuir o número de crianças na fila de espera. Contudo, a situação financeira do município e as dívidas deixadas impediram a possibilidade do avanço do projeto. Conforme divulgado pela atual gestão

aos 100 dias de governo, o município tinha uma dívida de R\$950 milhões. A consequência: mais de mil crianças aguardando na fila atualmente. Também estava previsto a construção de novas creches na cidade, mas como a cidade segue em situação de calamidade financeira, outras medidas deverão ser apresentadas para tentar diminuir os atuais números.

## Disque Antirracista

Foi promulgada a Lei Municipal nº 9.041/2025, que institui, no município de Petrópolis, o Programa Disque Antirracista. A proposta é a criação de um canal oficial para receber denúncias de racismo, prestar acolhimento e encaminhar as vítimas aos órgãos competentes. A

medida tem foco prioritário na população negra e busca garantir respostas mais rápidas e integradas contra casos de discriminação racial. O programa será coordenado pela Secretaria de Governo, por meio da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial.



Divulgação

Ocorrências são registradas desde 2016

## Prefeitura e Governo do Estado fazem vistoria técnica

O prefeito Hingo Hammes acompanhou na manhã da última sexta-feira (15), uma vistoria técnica na Rua Uruguai, no Quitandinha. Ao lado do secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes e da secretária de Assistência Social, Adriana Kreisher, o prefeito acompanhou o trabalho dos técnicos da Defesa Ci-

vil de Petrópolis, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras Públicas e do Departamento de Recursos Minerais (DRM). O vereador Thiago Damasceno também participou da vistoria. Será feito um voo de drone e estudos de topografia para elaboração dos projetos. Há registros de ocorrências desde 2016 na região.

## Restauração de cadernetas

O Ministério Público Federal (MPF) realizou, na última quarta-feira (13), vistoria ao Museu Imperial, em Petrópolis (RJ), para acompanhar os trabalhos de restauração de 38 cadernetas de viagem do Imperador D. Pedro II. As cadernetas, muitas em estado

frágil, integram conjunto de documentos reconhecido como patrimônio da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Os documentos passam por minucioso processo de conservação e restauro.

## Viabilização

O projeto foi viabilizado por recursos financeiros decorrentes de acordo firmado pelo Ministério Público Federal e atende à proposta apresentada pelo Museu Imperial. "Os trabalhos de restauração acontecem no bicentenário do nascimento do Imperador D. Pedro II e as-

seguram que esse acervo raro permaneça acessível para as futuras gerações", destaca a procuradora da República Vanessa Seguezzi. Segundo ela, a medida reafirma o compromisso do MPF com a preservação do patrimônio histórico-documental brasileiro.

## Mais de mil crianças estão na fila para vagas em creches

Situação afeta o acesso das crianças ao ensino na primeira infância

Por Leandra Lima

Corriqueiramente Petrópolis sofre com carência de vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEI), base para educação na primeira infância. Segundo o último levantamento da Secretaria Municipal de Educação, quase 1.036 crianças estão na lista de espera para ingressar em uma unidade, as vagas discriminadas vão do berçário ao 3º período.

Atualmente há cerca de mil indivíduos a menos na lista, em 2024 a gestão passada acumulou 2,5 mil crianças esperando o acesso à educação básica. Hoje, o número pode ter caído, mas ainda sim, a educação infantil não contempla a todos. O município possui 80 creches que atendem as áreas centrais, bairros e distritos, porém estas unidades não são suficientes para suprir a demanda.

Em diversas localidades do município, pais e responsáveis enfrentam um grave problema, sem o acesso dos filhos nos CEIs. Kelly Almeida, de 32 anos, moradora do Carangola, bairro localizado no segundo distrito de Petrópolis, não consegue trabalhar pois não tem uma rede de apoio para deixar os dois filhos pequenos, e com isso a renda da família é comprometida. "Não consigo trabalhar fora, não tenho onde deixar meus meninos. Uma vaga na creche me ajudaria muito, iria traba-



Divulgação

Em 2024 a gestão passada acumulou 2,5 mil crianças esperando o acesso à educação

lhar com faxina no horário em que estivessem lá. É muito triste, não ter uma opção, não consigo pagar uma babá e muito menos uma instituição privada. Acho que nem é preciso já que existe ensino público, mas infelizmente não está dando vazão para todos", contou a mãe das crianças.

Há CEIs que têm dezenas de crianças na fila, como: CEI Santo Antônio Agostinho, em Nogueira, com 68 crianças na fila; A creche Lota Macedo Soares, no Samambaia, que possui 60 crianças em diferentes níveis; CEI Romano Covavese, no Independência, com uma fila de 42; CEI Chiquinha Rolla, no Quitandinha, com 41.

## Mau desenvolvimento

Conforme o Ministério da Educação (MEC), a educação infantil é um direito social de todas as crianças de até seis anos de idade, para justamente serem introduzidas à educação básica para assim terem o conhecimento necessário para ir avançando na jornada escolar.

O cenário da cidade preocupa, especialmente pela importância do acesso à educação já nos primeiros anos da infância para o desenvolvimento da criança. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), meninos e meninas que frequentam a educação infantil, têm mais do que o dobro de chances de estar bem encaminhadas no aprendizado das habilida-

des iniciais de letramento e matemática, em relação às que perdem essa etapa inicial do ensino.

## O que diz o município?

Em nota, a Prefeitura de Petrópolis ressaltou "que vem trabalhando para ampliar o número de vagas nos Centros de Educação Infantil da rede municipal. Entre as medidas está o realinhamento das vagas, o que permitiu ampliar o atendimento. De janeiro a julho de 2025, foram matriculadas 1.452 crianças nos Centros de Educação Infantil. A Secretaria de Educação ressalta que para crianças com quatro anos, idade em que a matrícula é obrigatória por lei, não há fila de espera na rede municipal".

## Serrano FC anuncia oito reforços para disputar a Série B1 do Carioca

Por Gabriel Rattes

O Serrano Football Club segue reforçando o elenco para a disputa da Série B1 do Campeonato Carioca de 2025. Ao todo, o clube já anunciou oito contratações, misturando jogadores experientes e jovens promessas, com o objetivo de montar um time competitivo para lutar pelo acesso à Série A2.

A estreia do Leão da Serra será no dia 6 de setembro, contra o Campo Grande, às 14h45, fora de casa. Já o primeiro compromisso diante da torcida será uma semana depois, no dia 13 de setembro, às 14h45, contra o Duque de Caxias, no Estádio Atilio Marotti.

## Reforços na defesa

Na defesa, chegaram Douglas Pereira e Luan Babi, este último formado na base serranista. Outro nome conhecido da torcida é o zagueiro Ander-



Henrique Lima

Até o momento o clube fez oito contratações

son Grasiene, que defendeu o clube em 2022 e retorna para mais uma temporada. Completando o setor defensivo, o lateral Mateus Kurpan também foi apresentado. Revelado nas categorias de base do Serrano, ele também passou pela base do Fluminense e do clube português Nogueirense.

## Meio campo

No meio de campo, o Leão da Serra contará com Luiz Eduardo e Caio Rangel. Luiz Eduardo, volante formado no Atlético-MG, tem passagens por clubes do interior mineiro e recentemente atuou no Trindade-GO. Já Caio Rangel, revelado pelo Flamengo, construiu carreira no Brasil e no

exterior, com passagens por Itália, Portugal e equipes como Cruzeiro, Criciúma, Juventude e Chapecoense. Seu último clube foi o Hercílio Luz-SC.

## Linha de frente

No ataque, chegaram Luiz Augusto Santana da Penha, o Gutinho, com passagens por FC Rio de Janeiro, Maricá, Audax, Artsul e Duque de Caxias, e Marcelo Henrique de Sousa Cunha, o Marcelinho. Este último é ponta veloz, formado nas bases de Bahia, Vitória e Palmeiras, com experiência em clubes como Goianésia, Anapolina, Anápolis, Avenida-RS e Vitória-ES, além de ter atuado nos Emirados Árabes.

O técnico Celso Martins e a comissão técnica seguem no mercado em busca de mais opções para deixar o elenco forte e equilibrado. A expectativa é disputar a Série B1 em alto nível e garantir o retorno do Serrano à Série A2 do Carioca.

## Hortomercado completa 36 anos

O Hortomercado Municipal, localizado no distrito de Itaipava, completou no último sábado (17) 36 anos de fundação. A comemoração do aniversário foi marcada pela apresentação da banda do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha, o Batalhão Dom Pedro II. Além disso, foram feitas homenagens às pessoas responsáveis pela consolidação do Horto, nas últimas três décadas, enquanto divulgador da agricultura da cidade, que é a Capital Estadual dos Produtos Orgânicos. "O Horto é um espaço importante para a agricultura de Petrópolis. Ele oferece o melhor da produção

local, dando visibilidade e a devida importância à agricultura familiar e se consolidou nos últimos anos como um espaço cultural e turístico", disse o prefeito Hingo Hammes.

## Homenageados

Entre os homenageados, estava o empresário Paulo Antonio Carneiro Dias, filho de José Carneiro Dias, que dá nome ao Hortomercado. A celebração contou ainda com bolo de aniversário. A festa foi marcada também pela entrega das melhorias que o espaço vem recebendo desde o início da atual gestão, como a pintura e outras intervenções de manutenção.

"Em breve o espaço contará ainda com duas câmeras de monitoramento e uma rede wi-fi gratuita para os visitantes", informou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui.

O Hortomercado Municipal funciona às sextas-feiras e sábados, das 8h às 18h, e aos domingos, das 8h às 13h. O espaço é considerado modelo no cenário da agricultura estadual e foi criado com o intuito de organizar o espaço rural no município, focado na comercialização de produtos artesanais e de horticultura (hortaliças, leguminosas e flores), além de frutas e laticínios. Os produtos comercializados no espaço são, em sua

maioria, de negócios familiares, que passam de pai para filho. Além disso, se tornam nos últimos anos em um importante polo de turismo rural e gastronômico, sendo referência em segurança alimentar e reaproveitamento de produtos. "Só nos fins de semana, são em média cerca de mil pessoas circulando pelo Horto, que conta com 35 barracas de produtores locais, três lojas e uma lanchonete. O espaço é uma vitrine e mostra a qualidade dos produtos que são cultivados na nossa cidade, atendendo a todos os gostos, inclusive com a oferta de orgânicos", completou o secretário de Desenvolvimento Econômico.